

Prefeitura de São Caetano amplia carga horária e matriz curricular para acelerar retomada da Educação

A Secretaria de Educação de São Caetano do Sul promoveu na segunda-feira (21/11), no auditório do Cecape (Centro de Capacitação dos Profissionais da Educação Dra. Zilda Arns), um encontro entre equipes gestoras e representantes de APMs (Associações de Pais e Mestres) das escolas da rede municipal da cidade. O objetivo da reunião foi compartilhar com os familiares dos alunos alterações na matriz curricular e na grade horária que trarão maior qualidade ao ensino e ajudarão a recuperar perdas decorrentes da pandemia de covid-19.

Os alunos terão um aumento na carga horária e a inserção das disciplinas de Tecnologia, Inglês e Leitura na matriz curricular. Além disso, será implementado um sistema de avaliação a partir da composição de diversos instrumentos avaliativos, que conferirá à cidade um índice próprio de desenvolvimento educacional. “Haverá ampliação de duas horas na carga horária, e os alunos de 1º, 2º e 3º anos passam a ter aulas de Inglês também”, adian-



tou a secretária de Educação, Minéa Fratelli.

A secretária afirma que cada unidade escolar fará a sua organização para a oferta das novas disciplinas, e novas reuniões serão feitas para detalhar as mudanças. “Estamos abertos a sugestões. Nós, servidores, estamos aqui para garantir que as crianças tenham sempre mais oportunidades de desenvolvimento, de acordo com o anseio das famílias”, complementou Minéa.

PRIORIDADE

O prefeito José Auricchio Júnior compareceu ao encontro, que também teve a presença do vice-prefeito Carlos Humberto Sera-

phim e de representantes do Poder Legislativo. “Educação é o grande vetor de modificação social que temos no Brasil”, declarou o prefeito ao público presente.

Auricchio enfatizou que, desde sua primeira gestão como prefeito de São Caetano, tem investido na qualidade do ensino e viu com grande preocupação as dificuldades trazidas pela interrupção das aulas presenciais no auge da pandemia. “O processo de pandemia trouxe perdas significativas. Por isso, pedi à Seeduc (Secretaria de Educação) que a prioridade número 1 fosse o esforço de diagnosticar e atender às necessidades dos alunos”, disse Auricchio.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades **Página:** 05